



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CENTRO MULTIDISCIPLINAR DE PAU DOS FERROS

ATA DA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2018 NO
CONSELHO DE CENTRO NO CENTRO
MULTIDISCIPLINAR DE PAU DOS FERROS DA
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO.

1
2
3
4
5 Aos quinze dias de junho de dois mil e dezoito, às catorze horas e trinta minutos, o professor
6 **Ricardo Paulo Fonseca Melo**, Diretor no Centro Multidisciplinar de Pau dos Ferros - CMPF da
7 Universidade Federal Rural do Semi-Árido - UFERSA dá início à Sexta Reunião Ordinária de
8 2018 no Conselho de Centro no CMPF/UFERSA. Presentes os coordenadores de curso: **Ádler**
9 **de Oliveira Guimarães**, **Alex Pinheiro Feitosa**, **Francisco Carlos Gurgel da Silva Segundo**,
10 **Lauro Cesar Bezerra Nogueira**, **Otávio Paulino Lavor**, **Wesley de Oliveira Santos**, os
11 representantes docentes: **Paulo Gustavo da Silva - DCSAH**, **Shirlene Kelly Santos Carmo -**
12 **DECEN**, **Ernano Arrais Júnior - DETEC**, a representante técnico-administrativa: **Isabella de**
13 **Azevedo Batista**. Ausências justificadas: *Eduardo Raimundo Dias Nunes*. **PAUTA: primeiro**
14 **ponto** Apreciação e deliberação sobre ata da 5ª Reunião Ordinária de 2018 no Conselho de
15 Centro no CMPF; **segundo ponto** Apreciação e deliberação sobre pedidos de diárias acima da
16 cota disponibilizada por docente; **terceiro ponto** Apreciação e deliberação sobre minuta de
17 criação de critérios de justificativas de ausências no Conselho de Centro no CMPF; **quarto**
18 **ponto** Apreciação da Pauta da 6ª Reunião Ordinária de 2018 no CONSEPE; **quinto ponto**
19 Comunicações, informes e outras ocorrências. Constatado o *quórum* o Professor **Ricardo Paulo**
20 **Fonseca Melo** saúda a todos, e passa a ler as justificativas de ausências: a justificativa do
21 coordenador *Antonio Carlos Leite Barbosa* foi reprovada com três votos a favor, quatro votos
22 contrários e três abstenções. A justificativa do representante docente *Eduardo Raimundo Dias*
23 *Nunes* foi aprovada sem abstenções. Depois, coloca a ata da 5ª Reunião Ordinária de 2018 em
24 discussão. São solicitadas as ressalvas: Linhas 27-8: *da discussão sobre a resolução de*
25 *avaliação da aprendizagem nos cursos de graduação na modalidade presencial* (1 abstenção).
26 Linha 31: *elaborado pelo docente ou impresso e assinado pelo coordenador do curso é*
27 *equivalente ao cadastrado* (1 abstenção). Linha 32: *no qual foi ressaltado que em alguns dias as*
28 *lâmpadas estão acesas e em outros estão apagadas e nesse caso, lanternas foram utilizadas para*
29 *facilitar a locomoção em algumas áreas do Câmpus. O professor Otávio Paulino Lavor*
30 *solicitou à guarita para que as luzes fossem ligadas e no dia foram acesas* (2 abstenções). Linha
31 33: *PPC do curso Engenharia de Software* (1 abstenção) e, depois dessas alterações, recebe
32 aprovação sem abstenções. Continuando o professor **Ricardo Paulo Fonseca Melo** lê a pauta e
33 coloca em discussão. O DETEC solicita em requerimento, através de correspondência eletrônica,
34 a inclusão do que passa a ser o **quarto ponto** Pedido de retratação do Servidor Jonas para o Prof.
35 Wesley, pelo mesmo veículo que o mesmo foi citado de forma inadequada. A solicitação recebe
36 aprovação com sete votos favoráveis, um voto contrário e duas abstenções. Por sugestão do
37 DECEN, conforme deliberações da 6ª Reunião Ordinária de 2018 no DECEN, encaminhadas por
38 correspondência eletrônica, é aprovada, com oito votos favoráveis, um voto contrário e nenhuma
39 abstenção, a inclusão do que passa a ser o **segundo ponto** Apreciação e deliberação sobre as
40 funções gratificadas do Campus. E na mesma correspondência é sugerida e aprovada com sete
41 votos favoráveis, sem votos contrários e nenhuma abstenção a inclusão do que passa a ser o
42 **quinto ponto** Apreciação e deliberação sobre a iluminação do Câmpus. A pauta é aprovada com
43 oito votos favoráveis e uma abstenção com as inclusões supracitadas e alterações na ordem a
44 seguir: o segundo ponto passa a ser **terceiro ponto**; o terceiro ponto passa a ser **sexto ponto**; o
45 quarto ponto passa a ser **sétimo ponto**; o quinto ponto passa a ser **oitavo ponto**. No **segundo**
46 **ponto** o professor **Ricardo Paulo Fonseca Melo** fala dos trabalhos realizados para o fato citado
47 e a busca pelas gratificações para as funções de Chefes de Departamentos e de Coordenadoras de
48 Curso. Continua dizendo que a princípio os departamentos foram criados sem as gratificações e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CENTRO MULTIDISCIPLINAR DE PAU DOS FERROS

49 hoje a realidade não permite o pensamento que o Ministério da Educação vai repassar essas
50 gratificações. Em suas palavras, a reitoria se reuniu e mostrou as mesmas respostas com relação
51 às coordenações e falou sobre a legalidade dessas. Questiona: se é pretensão retirar as FGs das
52 coordenações, qual sinal é dado pelo Conselho de Centro do CMPF ao CONSUNI sobre a
53 importância das coordenações no Câmpus? E reforça, as coordenações dão muito apoio à
54 Direção e ao Câmpus, cada um dos coordenadores é efetivo e atuante e o discurso de retirar as
55 FGs não considera pontos como o processo de consolidação do Câmpus para um quadro maior e
56 com maior demanda de serviço. Concluindo diz que temos cinco coordenações e sem elas haverá
57 dificuldade para o trabalho das gestões futuras do Câmpus. Em Mossoró, a logística é diferente,
58 finaliza. O professor **Otávio Paulino Lavor** diz que em relação ao assunto, na quarta reunião
59 ordinária de 2018 do Conselho de Centro não foi deliberado, o ponto não dizia isso. Fala que
60 quando o professor *Ricardo Paulo Fonseca Melo* apresenta a importância das coordenações é
61 entendimento de qualquer pessoa e o trabalho de cada um desses coordenadores faz a
62 universidade ser melhor. Porém, o trabalho dos chefes de departamento é importante pelo mesmo
63 motivo. Questiona se foi realizado algum trabalho sobre as atribuições e a carga horária dos
64 coordenadores e chefes, pois o coordenador assume duas horas a mais e a FG não paga essas
65 duas horas a mais. E conclui: quem está trabalhando além da sua carga horária habitual? Os
66 chefes e os coordenadores têm as suas funções e não faz sentido trabalhar mais e não ganhar. O
67 professor **Ernano Arrais Júnior** faz uso da palavra e diz que enfrentamos a dificuldade com o
68 coordenador de Engenharia de *Software* no DETEC e a ideia ao pensar na reestruturação é
69 distribuir de modo mais interessante para todos, pois, entende a preocupação das chefias e
70 coordenações. O professor **Otávio Paulino Lavor** fala que houve uma reunião com o magnífico
71 reitor no dia vinte e nove de maio e gostaria que a palavra fosse cedida aos chefes de
72 departamento para que eles se pronunciem quanto ao que foi discutido. Colocada em votação é
73 aprovada a participação dos chefes de departamento com sete votos favoráveis, um contrário e
74 uma abstenção. O professor **Rodrigo Soares Semente** diz que primeiro é preciso ver se o ponto
75 é válido ou não, ou seja, se na Resolução CONSUNI/UFERSA Nº 012/2017, de 23 de agosto de
76 2017, o Conselho de Centro tem deliberação sobre planejamento financeiro anual e FG. Ele
77 acredita que as FG sejam parte do recurso financeiro destinado ao Centro, ou implícita, ou
78 explicitamente. E sobre a reunião, ele colocou que o magnífico reitor dissera que não tem FG e
79 Brasília não libera nada, e a respeito das coordenadorias, falara que pretende fazer uma minuta
80 para alterar o Estatuto no que diz respeito às coordenadorias. Continua dizendo que até pode ser
81 feita uma divisão, pois o coordenador de Engenharia Ambiental e Sanitária está tendo trabalho, o
82 coordenador de Engenharia de *Software* também e daqui a dois anos vai ter a avaliação do MEC
83 e o trabalho será maior. Depois o professor **Antonio Diego Silva Farias** faz uso da palavra e diz
84 que a história sobre FG não é tão longa e à época não teria FG para os Chefes de departamentos.
85 Foi realizada uma discussão e não houve nenhuma deliberação sobre essa fala. Por isso, a
86 discussão nem tem valor legal. O assunto foi colocado na pauta da quarta reunião ordinária de
87 2018 e no dia vinte e nove de maio de 2018 foi feita essa reunião com o magnífico reitor que em
88 suas palavras falara que as chefias de departamento são prioridades, pois são cargos eletivos. E
89 conclui dizendo que o Conselho de Centro discuta e tome uma decisão, pois da forma como está
90 é uma desmotivação. O professor **Ricardo Paulo Fonseca Melo** fala que as coordenadorias são
91 órgãos de assessoria, reconhece o valor de cada uma e deliberar no Conselho de Centro vai
92 contra a normatização. O professor **Francisco Carlos Gurgel da Silva Segundo** questiona
93 quantas são as funções gratificadas hoje no Câmpus. O professor **Ricardo Paulo Fonseca Melo**
94 diz que são cinco FG 1, duas FG 2, cinco FCC. O professor **Wesley de Oliveira Santos** fala que
95 o Câmpus de Angicos tem o mesmo problema. Os chefes de departamento sem gratificação estão
96 na ilegalidade, diz que é preciso considerar o remanejamento realizado no Câmpus de Angicos e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CENTRO MULTIDISCIPLINAR DE PAU DOS FERROS

97 no Câmpus de Caraúbas, conclui questionando se o MEC repassou as FG para os coordenadores
98 dos cursos repactuados no Câmpus Pau dos Ferros. O professor **Paulo Gustavo da Silva** fala
99 que é complicado tirar de um e colocar em outro, a opinião do DCSAH é que fique da forma
100 como está. Depois é colocada como proposta a participação com uso de voz dos coordenadores
101 presentes, a qual recebe aprovação favorável de todos os conselheiros. A coordenadora de
102 assuntos estudantis **Luana dos Santos Nogueira** fala que o trabalho na coordenadoria é
103 gigantesco, principalmente no período para receber documentação para o edital de permanência
104 acadêmica e auxílios financeiros. Diz que para o desenvolvimento das funções é justo receber
105 pelo trabalho e todos merecem. Na sequência, o coordenador de extensão e cultura **Cláwsio**
106 **Rogério Cruz de Sousa** diz que o trabalho da coordenadoria não acontece apenas dentro do
107 Câmpus. Diversas ações para as quais são necessárias horas a mais de trabalho com vistas ao
108 monitoramento de projetos, além de ações recíprocas para as quais são conseguidas bolsas e
109 estágios para os discentes, parcerias com prefeituras e empresas que patrocinam eventos que
110 ocorrem no Câmpus. Conclui dizendo que está à disposição para fazer o que puder com o
111 objetivo de incentivar a extensão e fazer crescer esse aspecto dentro do Câmpus. A coordenadora
112 **Luana dos Santos Nogueira** volta a falar e diz que a demanda está crescendo conforme o
113 aumento do número de discentes. Seguindo, o coordenador de pesquisa e pós-graduação
114 **Lenardo Chaves e Silva** faz uso da palavra dizendo que a coordenação se aproxima da Pró-
115 reitoria e talvez seja uma das coordenadorias cujo trabalho não seja tão notado, porém sempre
116 mantém contato com a FAPERN e a PROPPG, mas infelizmente não levou a criar editais
117 próprios do Câmpus. Fala ainda que o constante contato faz com que a comunicação com os
118 coordenadores de eventos esteja cada vez mais estreita. A situação da coordenação é incentivar
119 os alunos, a atuação dos professores e a atuação das coordenadorias de extensão e pesquisa tem
120 que ser conjunta. A direção sabe o quão as coordenadorias são importantes para a assessoria.
121 Entende a importância do trabalho dos chefes, mas acha que se tem pouco precisa ir atrás de
122 mais e dar mais oportunidade para os alunos. Quando começarem a funcionar os cursos de pós-
123 graduação a coordenação terá mais expressividade. Conclui sua fala expressando a importância
124 das coordenações, o envolvimento entre elas e que se esforça para fazer o melhor. O professor
125 **Ernano Arrais Júnior** trouxe a proposta do DETEC para a distribuição das FGs: Retirar as
126 cinco FG e colocar três delas para os chefes de departamento, uma para o coordenador de
127 Engenharia de *Software*, uma para o coordenador de Engenharia Ambiental e Sanitária e a FG do
128 Coordenador de Engenharia Ambiental e Sanitária para os coordenadores de apoio à Direção. O
129 professor **Ricardo Paulo Fonseca Melo** fala que respeita a proposta, porém a execução dela
130 implicaria em minimizar as chances de um técnico administrativo receber FG, pois na prática as
131 FGs ficariam nos cargos em que os docentes ocupam. Dessa forma, questiona se está sendo dado
132 o devido valor ao trabalho do corpo técnico-administrativo. O professor **Francisco Carlos**
133 **Gurgel da Silva Segundo** faz a proposta para o assunto ser deliberado em reunião no CONSUNI
134 para que se conheça a situação da carência de FG no âmbito da UFERSA. O professor **Lauro**
135 **Cesar Bezerra Nogueira** propõe que seja criado e mantido um rodízio das FGs entre
136 coordenadorias e chefias de departamento. Outros breves comentários são apresentados
137 resultando em quatro propostas: a) Retirar as cinco FG e colocar três delas para os chefes de
138 departamento, uma para o coordenador de Engenharia de *Software*, uma para o coordenador de
139 Engenharia Ambiental e Sanitária e a FG do Coordenador de Engenharia Ambiental e Sanitária
140 para os coordenadores de apoio à Direção. b) O assunto ser deliberado em reunião no
141 CONSUNI. c) Realizar um rodízio com periodicidade semestral e pormenores a serem resolvidos
142 em reuniões posteriores neste Conselho de Centro. d) A situação permaneça como está. Em
143 primeira votação houve o seguinte resultado: a) um voto; b) três votos; c) três votos; d) três
144 votos. Com o empate em três propostas o assunto voltou a ser discutido e houve nova votação. O



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CENTRO MULTIDISCIPLINAR DE PAU DOS FERROS

145 resultado permaneceu o mesmo. Na terceira votação, a proposta b) recebeu quatro votos e dessa
146 maneira foi a aprovada. Para o **terceiro ponto** o professor **Ricardo Paulo Fonseca Melo** faz um
147 breve histórico da situação e destaca a autonomia da Direção quanto às aprovações, bem como
148 das prerrogativas a serem utilizadas dentre elas a de que o assunto é discricionário da Direção do
149 Câmpus. A professora **Shirlene Kelly Santos Carmo** posiciona-se a favor da liberação das
150 diárias, conforme deliberação do DECEN, e deixa claro que é necessário cuidado quando houver
151 análise de assuntos referentes à matéria que trata o ponto. Finaliza solicitando que cada professor
152 possa ter a oportunidade de, ao analisar assuntos, pensar nos colegas. O professor **Paulo**
153 **Gustavo da Silva** propõe que não sejam aprovadas diárias acima do teto. O professor **Otávio**
154 **Paulino Lavor** fala que gostaria de contribuir em relação ao documento e ressalta que não tem
155 culpa se um evento tem determinada quantidade de dias. Se existem critérios e com saldo
156 positivo em relação ao ano anterior, destaca: por que agir diferente dos demais Câmpus da
157 Universidade? E continua: Será se existe uma descentralização da Universidade para o Câmpus,
158 haveria também descentralização do Câmpus para os Departamentos? Realiza a leitura de
159 algumas portarias de liberação de servidores docentes para se afastarem com ônus para
160 Universidade. O professor **Ernano Arrais Júnior** esclarece que o DETEC vota pela não
161 aceitação em liberar além do que existe na cota. O professor **Paulo Gustavo da Silva** diz que
162 esse também é o voto do DCSAH. O professor **Ricardo Paulo Fonseca Melo** informa que o
163 cálculo para a distribuição de recursos é feito na Universidade com base em coeficientes e
164 percentuais e, dessa maneira, o recurso é distribuído em cotas para os Câmpus. Traz outras
165 informações sobre o que a portaria estabelece e limita a liberação de diárias para os servidores.
166 Comenta ainda sobre o que foi conseguido para o Câmpus através do trabalho do professor
167 *Otávio Paulino Lavor* e critérios que a Direção teve que usar para a liberação de diárias. A
168 professora **Shirlene Kelly Santos Carmo** expressa que é necessário que existam critérios para
169 avaliar. O professor **Otávio Paulino Lavor** fala que é necessária a elaboração de critérios para
170 liberar ou não o financiamento das diárias. Comenta ainda que a portaria que existe dá direito ao
171 professor pleitear as diárias e que é necessário planejar os eventos. O professor **Ricardo Paulo**
172 **Fonseca Melo** coloca em votação a proposta de estabelecer o limite anual de R\$1.200,00 (um
173 mil e duzentos reais) por docente e rejeitar valores acima desse, a proposta é aprovada com cinco
174 votos favoráveis, um contrário e quatro abstenções. No **quarto ponto** o professor **Wesley de**
175 **Oliveira Santos** comenta que em qualquer documento pode acontecer equívocos e as sugestões
176 dele são colocadas para a plenária no Conselho de Centro acatarem ou não. Fala ainda que todos
177 fazem sugestões, nesse sentido solicita a retratação. O servidor **Jonas Firmino Filho** acata o
178 pedido e fala que realizará conforme formulado pelo DETEC. No **quinto ponto** o professor
179 **Rodrigo Soares Semente** diz que vários professores no DETEC solicitaram que fosse dado um
180 parecer sobre a iluminação, haja vista os problemas gerados por conta desse aspecto no Câmpus.
181 O professor **Otávio Paulino Lavor** propõe que toda e qualquer lâmpada ou similar de uso
182 externo seja acionada no horário entre o pôr do sol e as 23h00min em período letivo. O professor
183 **Ricardo Paulo Fonseca Melo** diz que os colaboradores terceirizados que ficam na portaria estão
184 orientados a ligar toda e qualquer lâmpada. O professor **Otávio Paulino Lavor** fala que dessa
185 forma seja mantida a iluminação do Câmpus. Colocada em votação a proposta é aprovada sem
186 abstenções. No **sexto ponto** o texto é lido e, na medida em que são apresentadas alterações, essas
187 são colocadas em votação. O texto por completo é aprovado sem abstenções. No **sétimo ponto**
188 nenhuma informação é acrescentada à Pauta da 6ª Reunião Ordinária de 2018 no CONSEPE. No
189 **oitavo ponto** o professor **Wesley de Oliveira Santos** agradece pelo deferimento do pedido de
190 retratação e elogia à Direção, informa que o professor *Rogério de Jesus Santos* não foi
191 desvinculado da UFERSA para a UFAL, pois a pasta dele ainda se encontra aqui no Câmpus,
192 expressando que é necessário que o fato seja resolvido para a vaga poder ser preenchida. O

